

Congresso 20 dia  
manhã  
Familia Guardia 17/09/04  
Janete Valente - Prog. Sapeca - Campinas

"Ver q o medo do enfrentamento e' a covardia de n' ler" Gandhi

"Quero que o mundo o seu lar precisa ter um lar no mundo"

- Conferencia Sulam de "Familias Reolhedoras"

Agradece a experiencia de todos os pais  
Campinas - e' o espaco dentro do Conselho Municipal de Direito da Comiss. de Relacoes Institucionais  
Aprender a construir juntos

SAPECA

1 milhas hab  
298.000 de us em Campinas  
559 a em aluga

Historias 1997 começou a repensar  
conheceu a SEBEM (hoje n' sta)


Teoria (parecia coisa de loucos) - a metodologia  
treinar familias  
No inicio era familia substituida  
mas depois viu q n' era proprio e mu  
doe p familia ACOLHE DORA

CMXA - Resolucao de Familia  
nas e familia que hab mas um  
grupo de pesquisa  
Congresso IFINO

Renaldo pensar um pouco mais p/  
a lei precisa ser adequada p isso e que  
seja o Sapeca p a que tenha que seja  
afastada de ser familia

Coloquio - Senado Homens - Franck  
nos entend q a rejeicao da ci da f  
e' a pontia do receber - familia sem  
politicas publicas (mas a central humana  
p a desentusiasmo)

A inclusao de familia reafirma  
Sapeca n' t' unimas de mobilidade  
Operacionais do Programa  
Hoje 17 us - 9 us na familia  
natural apos sair

De: Carlos Nambu <idbosc05@terra.com.br>   
Responder para: <profidiurno@institutodombosco.org.br>  
Enviado: sexta-feira, 10 de setembro de 2004 11:28:12  
Para: <idbosc05@terra.com.br>  
Assunto: ENC: 414 anos - A Lapa tem muito para comemorar!

---

Anexo: [image001.jpg](#) (< 0.01 MB)

-----Mensagem original-----

**De:** Suely Ferreira Silva [mailto:suelysilva@PREFEITURA.SP.GOV.BR]

**Enviada em:** quinta-feira, 9 de setembro de 2004 22:34

**Para:** LAPA

**Assunto:** 414 anos - A Lapa tem muito para comemorar!

**A Lapa está completando 414 anos e preparamos um mês inteirinho de festas para comemorar!**

**No domingo, dia 12 de setembro, a partir das 9 horas da manhã, haverá com para o desfile de abertura dos festejos no pátio da Subprefeitura Lapa. Os carr motos incrementadas desfilarão pelas ruas da Lapa, abrindo oficialmer comemorações do aniversário do bairro . Haverá também, o dia todo, feira Cultural Tendal da Lapa.**

**Vide abaixo, programação de abertura**

Como parte das comemorações, prestamos uma homenagem aos homens e mulheres que através trabalho e coragem ajudaram no desenvolvimento do bairro e da região Oeste e tornaram-se refer desenvolvimento para a cidade de São Paulo.

Quando se fala da Lapa é impossível não registrar a sua origem operária, bem como a presença que aqui marcaram a sua história e seu desenvolvimento.

25 famílias em acompanhamento, (2)  
- Multigeral: cadaço, rádio, mídia e gau,  
e parte no Conselho

→ Família Mefon na Sapucaia  
(a mãe tem a filha e a adoção)  
explicar bem

a) Conselho

Fuções

Tratamento

conhecimento do processo

- Tratamento da Família

-

Hoje tentar captar os interessados

A cr chega pelo CT e Vara da Infância

Reuniões e famílias que já acolheram  
com as que vão acolher

- Atividade e grupo e as crs  
- Trabalho grupal - crs - arte terapia  
1 vez / mês - mais acolhida

- Grupo escolas e saúde

### Aspectos Positivos

terapias. implantar de um novo modelo de  
no Br e envolve amigos

- Qualidade de vida social diferente da cr

- Rede: família grande - família

de origem - técnicas etc ECA p famílias acolhidas

IFICO - rede latino americana

→ Compromisso de alterar o ECA

Brasília -

Les mães - circulações 70% de cr f hoje ciranda  
douloras informalmente

Sapucaia Um grupo de pessoas: carais e rotários  
Educatória na Pref de Campinas - 30 meses  
Acolhe uma criança - +3 anos  
Respectar a história da cr (def da adoção)

De: Carlos Nambu <idbosc05@terra.com.br>  
Responder para: <profidiurno@institutodombosco.org.br>  
Enviado: sexta-feira, 10 de setembro de 2004 11:28:12  
Para: <idbosc05@terra.com.br>  
Assunto: ENC: 414 anos - A Lapa tem muito para comemorar!

---

-----Mensagem original-----

**De:** Suely Ferreira Silva [mailto:suelysilva@PREFEITURA.SP.GOV.BR]  
**Enviada em:** quinta-feira, 9 de setembro de 2004 22:34  
**Para:** LAPA  
**Assunto:** 414 anos - A Lapa tem muito para comemorar!

### **A Lapa está completando 414 anos e preparamos um mês inteirinho de festas para comemorar!**

**No domingo, dia 12 de setembro, a partir das 9 horas da manhã, haverá concurso para o desfile de abertura dos festejos no pátio da Subprefeitura Lapa. Os carros alegóricos e motos incrementadas desfilarão pelas ruas da Lapa, abrindo oficialmente as comemorações do aniversário do bairro. Haverá também, o dia todo, feira Cultural Tendal da Lapa.**

### **Vide abaixo, programação de abertura**

Como parte das comemorações, prestamos uma homenagem aos homens e mulheres que através do trabalho e coragem ajudaram no desenvolvimento do bairro e da região Oeste e tornaram-se referência para o desenvolvimento para a cidade de São Paulo.

Quando se fala da Lapa é impossível não registrar a sua origem operária, bem como a presença dos imigrantes que aqui marcaram a sua história e seu desenvolvimento.

Em 2001, quando assumimos a então Administração Regional da Lapa, comemoramos o aniversário com diversas atividades no dia 12 de outubro. No ano de 2002, houve uma mobilização e as comemorações se

República - foi feita uma mudança no Reino Unido p/ manter prazos em ficar na família de origem  
Anos 90 - muitas foram levadas de sua família p/ causa do abuso - melhor em outras famílias  
Necessidade de 6 meses fora da sua família era + deficiente voltar a biológica

Os falavam q não eram deuses erradas mas feitas de deusas  
Tem que procurar parentes antes de dar p/ ficar

1978 100.000 € em fidejuciaradas

1998 55.000  
35.000

Tem q hab a família de origem  
enã p el polo, alcohol, etc

2002 50.700  
31.200

Parentes guardados

Cu tem q ler suas cartas de pertencimento - a quem

Asas precisam muito dinheiro + individualidade (def da mulher em mara)  
As us t q viver em família precisa seu papel nas famílias q vai a formar

Geral na f q tem saúde boa p z cuidadas

Maneiras e + barato - não conheci padres - não consola - não paga salários p func.

Nas tes, medo do programa - não ha medida de meio termo

Análise - exp. adequada, bra comunal, se bom adm p família e ci, tem q se adaptar e apoio administrativo

Precisa de uma legislação adequada

Forer Car - família guardada  
Qual deus - determinação e comprometimento

Qual + suport viver em comunidade  
Qu viver em família  
Uma viagem de 1000 começa no 1º passo

No ano de 2003, houve um a grande concentração de esforços, nos reunimos com comunidade Lapana, muito ativa e participante, e em parceria com empresas, fabri escolas publicas e particulares, faculdades, bibliotecas, comércio e imprensa local,

Ficaram com a responsabilidade de cuidar e de todos (3)  
 - desolou + a possibilidade de voltar  
 - mas é fácil ser família acolhedora  
 a) n't nenhuma contagem / a cr  
 b) as 5 horas pegou p/ 1ª vez e já levou p/ casa  
 - sofrimento na hora de voltar (achava q n't se  
 referir p/ o hab tinha dado <sup>certa</sup> ~~volta~~) - mas pensa que vai  
 chorar muito

Vai fazer 8 anos agora  
 Faz encontros e outros acolhidos  
 de apoio - como a sociedade v't eno: 2 tipos reações  
 1) reacção - madre leza  
 2) acha que o acolhido é louco  
 O amor sem pausa (a parte de f crescer)  
 liza f e respons de de todos - curadia - cora  
 gem: Ela e ela há 2 anos  
 Realizou f nos anos: leues, resp  
 judico, amst social e a sociedade - n't especifica  
 que se conseguiu lidar com a mãe

Múnicia: Paz sem fronteira

Inglês - hab e cr e difere + e/ adose  
 Sides - Cuidar e cr f n't pode viver / a família biológica  
 Inglaterra - Qbros - abandonos - drástico - HIV - mátria  
 tos rete - a mãe da família exbuva aí coloca na  
 família substituta  
 E' difere da ADOCAO - envolver mãe-família de facto  
 Adultos têm responsabilidade e nas decisões (cuando)  
 Várias  
 1) emergência  
 2) família na comunidade e dá um respeito  
 p/ uma sentença  
 3) guarda temporária - até parar a turbulência  
 4) família guardiã por longo prazo - resol  
 ve tudo até voltar p/ casa  
 Odo Londres foi bombardeada foram para  
 zonas rurais p/ viver com gente q n't conhecia  
 muitas cr foram ajudadas p/ as famílias  
 n't estavam preparadas.  
 - tem Adriano  
 - Quez tem papel mitológico

3

4

Argentina

Momento difícil na Arg. Luzdalea Emanuel  
Não tem uma lei de criança (proteção) - proteção  
Querer reduzir idade penal  
Existem medidas adotar melhoradas  
Tem que apenas a atuação da Comissão ONU  
da os direitos da criança

Atividade não dá respostas ao que é o lugar das Políticas Públicas  
Não é só p parte e p outra lb + para p/ uma cruz  
Gráfico - Equipe Técnica  
Hab na forma de ACOPI

fa família acolhe - biologia - intervenções  
Luzdalea Emanuel } avaliação of causas  
Transparência } nas calcula o tempo / data  
não pode legislação de 1 família p outra  
e garantir a complementaridade a guarda e  
complementada p

Julia da Argentina - Luzdalea Emanuel

As lei de filhos e a fam  
de prog de ações  
prevenção e promoção das famílias  
- 10 fortalece famílias - com dificuldade - acompanhamento  
permanência e sua família  
- outro prog prev o f a família necessitada  
nao desluz a ideal da família

Reputar na honra e na idealidade - o espaço tem de  
ser preenchido pelos protagonistas

30 prog - famílias (sempre e presentes)  
uma cuid e cuidar p n + filhos - p n sair macho  
cado - pega por cuidado de n ter filho - a criança  
vai ter vínculo forte e a fam acolhedora  
Boas

Vilhenburgo

pai de ---  
avô de --- netos  
há 30 anos era Família Brã do que Guaitã

Resumo Censo Mundial da Saúde  
A ciz nã t amor filial até 5 anos defe vai ser normal  
Alguns nã precisam receber p perfunar e perder o direito  
de receber

Pedir o relatório de floas, pto reuba - Em receber

Loes Yang

② Perdendo parte da vida s/ amor na infância

1984 - 0 a 5 anos

Redu ao fey p dar ordem de guarda

última parte manha

Advocar <sup>educado</sup> <sup>uma</sup> <sup>família</sup> prolongado, complexo, caro - devido a ser

Hoje centenas de famílias guardi MG, SP, RJ, Maranhão  
a chave do projeto e a comunidade local - padre, rabino etc  
saio a qualidade dos carais

Homens n a chave  
Foster Car - Família Guardiã na Califórnia  
torceu emprego

Comunidade (?) n solidariedade

e n SP el fazer convenios / parcerias, comunidades de base

④

Sala Azul e Romário - elip - 2º andar  
e abomp.

Um salaria mínimo p a familia guardada - p a biologia tb  
Modalidade B -

qde risco; mães f + trab na casa

Tem 23 familias esto n t regulamentadas

(2)

8 meses prolongados prolongados por 3 meses  
no nivel de families 70

Rota de entre med de prot 201 art 11 e 11 e 129  
aplic pelo CT ou MP  
Etapas de execu

Investigaç diagnosticas

• Motivos de inter

Falsos de uss na fam

Pleneza do grupo fam

Rede de servicos

Planej

de intervençoes

Quem

Elxos

• Orientar

Alind e proced de inform e fomes dos f. alind

Após

conex de benf. sociais continuadas em  
articulos com pol. m. sociais

Interc. a Família

atend vai alios de toda a rede particular os

Unidade; cr f tem medida n entra em fila

Alind. Sim

alind indiv e fam

usos domo

Componh da familia

Ofenas Lemadas

Recess

Velhas

Citidade Mico

Gran 181 us alijados 53 - retomou 45 p casa -

Difun de entender } infancia etapa import de desenvolver  
a fustas dos direitos

Belo Horizonte - MG  
Gereção de Política de Proteção  
Pueris  
Descentral  
Intersetorialidade  
Localidade  
multicultural. sociofamiliar

manhã / Café  
após  
esta Família Guardiã  
Mara Elva Moura  
Sec. de Anst Social

Terceira Regional Administrativa  
- abrangência territorial: local, região e Munic.  
Serviços, prevenção, promoção e justiça  
Serviços de Base Local

ciclo de vida } NAF - Núcleo de Apoio à Família - 1 por regional  
Casa de Reuniões  
Socialização infantil - áreas de convivência numa praça "Se essa rua fosse minha"  
Trabalho Escolar  
Grupo de Convivência de idosos  
Programa para jovens

Serviço de Orientação Socio-Famul SOSF  
Programa Família Acolhedora (Temporária)  
Serviço de mediação Socio Educ  
Sub Anst  
Instâncias de Serviço a Comunidade PSC  
Serviço de Super. d. Rede de Atc  
Proj. Merce

Serviço Sociofamiliar  
Projeto / ações acima de 16 anos

Famílias Acolhedoras

Lei 13.429/2017 sobre proteção sociofamiliar e gov e um decreto  
que regulamentou a lei e o CMDCA fez uma resolução  
de maior de 12 na alçada de 0 a 6 anos  
Seminar - novas alternativas  
Contato com a família  
Substituição um grupo técnico  
em casos - Lei sobre Renda Mínima Pro Familia  
a família guardiã (nas foi ainda regul - meio de quê)  
Parceira / Colega Leyla e lida com famílias acolhedoras  
Cada 0 a 12 anos núcleo familiares fragilizadas, MP  
Mergulhar a política da família natural - ou seja após  
Cruz ilegal a família natural (onde for possível)  
Lida com famílias de origem nã terra e cr

○ ECA n̄ prevê o direito de guarda - ve q' guar-  
da com defuntos - n̄ provisória

{ Adm  
defunes { n̄ é família nuclear  
mas acolhimento

É a família guardiã n̄ é contemplada no  
ECA e é (n̄ é contemplada

mas  
prece  
- menos do que  
- nos termos q' ver trab e  
- a credencia p̄ n̄ ter contestação

É uma guarda legal

É a entidade q' a guardiã e nos os pais

Tem autoridade p̄ n̄ pode ser a guarda do casal

Não tem feq' conjugal dos 2  
- a guarda da família deve ser concedida na mesma forma que a feq'

É o juiz quem é q' vai resolver uma  
família e recebe a c' p' 1 período con-  
to --- (esta universidade fica de

② n̄ haverem poderes legais desta  
guarda (n̄ é uma entidade) e o mee-  
da sua guarda apesar de ser q' de  
da mesma forma q' é concedida

Presença com fundação habilitada e a  
guarda e o lado vai trabalhar e todo  
bens municipais na parte jurídica  
dele. O meio trabalhar e juiz - ali a cabeça  
O) tem que cumprir  
O) dar de volta a família  
Trabalhar e a família  
Cria coisas bonitas e não ser como sur

tentar

Oper família acolhedora e a me  
lhor opab → ma prese de bem  
capacidade

Sobre p. Celdãya  
n. face 1 projeto qde

face pequeno

A ideia é boa e factível e bem elaborada  
Nemun do tema

30, modelo de guarda nat  
conjugada em lei nra e  
posível estudar

Se em xaplia em trias es nra de todo  
alugo em mana-grupo (deito avais e  
individuais

Milha  
Clau  
dia  
Genograma - mapa da família  
www. leia dos homens, orig. es - 1a  
Ae vãe sempre procurem família de origem

feiz 1º preservar o vínculo da família biológica

Com crianças 1 família em laço e meir  
duas mães, duas pais

na  
família  
guardia

1 ano e meio (dentis da família)  
dentis

feiz  
Anúncio da família guardiã em comúcia?

A Depende da preparação da família acolhedora  
Claudia se pensa nã existe se ele for (Bem feito)

Como? Nos tem polices publicas?  
RC/ se for vai saber q o aleo olem?  
a escola encua a lei nos enuna - a raude  
nã abude

Portana 90 Resembargada  
5/10 reunioes com o feiz p debater

aula 90 - rede

ABRATÉCOM <sup>marcelo</sup> <sup>Coara</sup> <sup>maiores</sup>

As Bras brapa comemorar - voltada p o social  
RELAZ-

aprender e fazer a mais bem  
p/n repeti

Trabalhar + rápido

Sentimento de hospede - no acolhimento

Vamos trabalhar o acolhe (f. guardiã) p  
volar a família de origem  
- mas eis nunesa + voltamp y fameli

Repturas

Espacos fijos

Transporte - meios reais fameli

Sucesso - n'gerar depend

Grupo multider

Capac continuada

maior desafio - medanca ou perda de juvencia  
- para o projeto  
- nit y sistematizar

(joio) acreditar em vós

o outro tem que acreditar

- Como se vejo a família de origem
- Julgo vós euads ou eu respeito

A resolver parte deles (protagonismo)

Como relá minha por

Juiz Auxiliar Corregedor }  
 Dr. Reinaldo de Carvalho } Juiz Auxiliar de Corregedoria  
 } Juiz Geral da Justiça do Estado  
 } de São Paulo

o que minha reger um pouco melhora  
geral o limite do poderes e a família acolhedor

n' é reconhecer a tutela quem adotar

A guarda e o instrumento p' ter a u do com  
vós e para para outra pessoa

- Exce a ausência ou a vontade
- legitimada - parte - MP - juiz
- família substituta - guarda, tutoria p/ } tutela  
} ou  
} adotab
- solpeas }  
} Hosp e
- família substituta }

Família guarda n' tem exops de família substituta

16/09/04

# Retratos da Criança Abusada

Mãe Cláudia Cabral

O CT do que decide o que vai fazer e a p. abusar, e p/família

- Robrio
- Apego, perdas e separações
- Fragmentação de ações e atores
- figura de referência - pode tirar o papel e ele fica em p/família
- fdo da maioridade
- pensa ver se ele não passou por violência, pensa
- mediana prorroga
- fdo vai decidir a vida de uma pessoa - "fui" proclamação
- discussões de afastar dos pais

### Reações:

- reusa afetar
- ficou sabendo f. lugares de 1000 - parecia acabar

Muita coisa ainda e "Codigo de Menor" e alg mudanças

### Recolhimentos:

- 77% e vínculo familiar
- 1 ano e meio e tempo sup. p. liab. f.
- 35% acima de 50 e e até 20 e
- 58% alugam por gêneros

Ideia de políticas { materiais +  
psicológicas  
afetiva  
vínculo familiar

Como? { avaliar família acolhedora  
acompanhar  
desenvolver

Muita mal acolhedora, mal

Atrys 90 - Crianças e Apego da Família (consentida)  
na família tem f. quem medeia (motivação)

Colocações familiares

Recolher é coisa nova no Br.

Causa faz a residência de abusos

meuam deas  
tempo (rodzgo feilo pea puen lomacoide)  
tempo (p/a familia e organizaçao)  
tempo e puen q sego rapida p causa  
da cima n' tãp rapida p a familia e estrutura

(6)

Casa a' e bunitinha - caso serio  
de abusos  
Silvares pouca lei em situaçao de pdes  
negocios

Pizui - Numero medies inguery, prevenes  
da mediçao e fertiga - A vna diapmen  
na social e fertiga - A vna diapmen  
lada enfraquecida - medies especialista  
(um n' fala e o out)

Fun pauer p a filosof da cr (um  
alor, reves de n' fal (P.)

deuras, lula de poder  
Ha uma intenes  
em n' n' integral  
as polies e abos p que  
nas puer que avane a lei  
nos pode ser dezi q e protees integral

10. Escandevia - leu poble  
Puer  
Analse se vale ou nã vale  
de n' puer e ligue a lei do Bem Estar  
Nos de n' todos de uma vez

Estancar as caeras: maoud penal, monus na ma  
de n' incluir vai sempre haver exclusao: fevem, abigo

Alto por no culpa e abandono em AMAG 5  
e ausência do material

ausência  
do  
afeto

funcionaria  
mãe entrar em uso (e polu) para p/  
meo por no colégio meo e pode luar a final  
que h sem nenh parecer contrato  
n'haue nenh nor n'la comunidade p n' deixar  
luar da familia (nenh afeto e vínculo  
foi

Wolba f (alunas) fmeus de julgar  
c) a familia) mas julgar o Estado  
nao racionaliza as familias p tem  
alg. familias toxica - a que n' da' estrutura  
falamos de familias guardias no' fdo  
melhor a integraçao da familia - no' fdo  
n' ha pouca de deixar a familia o

Exemplos de acas p<sup>o</sup> profissional  
Jse - oculto do NCA

Além de familia guarda e ou  
leas fase p a p<sup>o</sup> a chave da  
histo<sup>o</sup> e alternativa

Decada de 40 e 50 houve ela de  
de familia guarda - mas depois  
passou p o Estado e ai morre  
n' rous virgens deles tipo  
de alternat

Que a reflexo e pesquisa  
leem os erros e agentes desta  
mesma exper (familia guardias)

A lei de adotaç<sup>o</sup> Estatuto da Adoç<sup>o</sup>  
- tem f seu ai

muar temp<sup>o</sup> de acas p<sup>o</sup> trabalho beus de  
prouduç<sup>o</sup> de acas p<sup>o</sup> trabalho beus de  
per suo do Estado (armadilha f elos colocad<sup>o</sup>  
para a nar informada, na alfabetizada

menores sua melhor  
O desempenho dele meado da vida,  
expl. infantil, do salario baixo

Alguns temas - espaços abertos e as  
famílias n'compartilham (alguem  
decide por eles)

Chá fala, família acolhedora, papel  
da guardiã) e outros temas e decido que  
casa de f. e f. falando de crs e sentimento  
to, desejos, decido e n' n' malvadas tipos  
rao de batata - perspectiva de futuro (pertencimento)

Chá fala de alguns 4 mil e p raizes  
carceramento - poliza

menudes  
preço de 1 estrutura de opido, e de  
famílias tipos de serviços f. seguranca de  
perodo de trabalho - trabalho

Qua ela ao Programa

Algo - transtorno e excepcional

Conveniencia familiar  
Alternativas: <sup>consanguinidade</sup> nova proposta do proprio de  
lei a adoção - "toda a t. direito a adoção"

Indice natali baixo nas ruas  
atrasando na polia

O que "é universal e direito  
Políticas publicas de apoio a família

(integradas - rede de cuidados, ---  
p/ a família conservar e ela a sua  
propria carga

Circulada de crs; nas comund  
nos alguns, deudas da prim familia

No Brasil, judicarios, leues +  
de qualifer da família extensiva  
ex tunc

Diado paterno da família to g'de  
premiu o pai e sua família

espaço de liberdade  
A família vai lutar apes no judiciario  
p/ poder internas

Coligos internos antigos - mentalidade  
e sentença  
Roda dos expostos - Santas Casas  
Mentalid n' muda de 1 h p outra

M. t. mltas cosas innovadoras, mltas p auto países

Na era da prevalença a família t'poe e nem pio Estado n' onene mais, os religiosos, stas de legando às famílias -

Grandes juizes, padres, imprensa

Escrituras e a c' seja p'uada do coureiros f'ano  
Escrituras documentadas p' ser polias - eram uniform - n' t' vergon de fazer & shoping  
flux: polias f - f' intermava mltas

Mltos drámas p' Bz.  
Senalizer e regularizar os alijos c' normaliza  
Reordena de c' que p'cedem sem (como excces e n' como regra) - por t' dele

Estados centralizados, regidos, anales, h'lo

Ultimo Palestras em busca de soluções

- Reflexão de ontem
- dados recentes dos país (fornizada)
- p' n' vai voltar mais mesmo
- helo n' n' import p' este e

www, c'esp, org. br | Rene Régis

Palavra Coord NEA  
menam Vias Batista  
chamaram de adole, aborrecente

Na perder a busca da heloua, do presente  
Sula n' e' zona - estabelecer parceria p' solios  
o f' tem p'cedido mto pouca a parceria da família - e' resp. Δ a justiça da criança

Estado - sociedade - família

na ECA  
oe

Amplia zona de reflexos - de penas. f' esta no ECA mas na prática e' uma utopia for  
mas esta t'ia de penas

C' e ad sex (meio) f' n' e' intere da c' e adole  
(V'us f' mltos mo da a f' enando (escriva)  
o foed e' o cuidado de mem - at' do meu olhar  
se stou dentro do carro a condic' sua com  
n' ver enaco p' n' ter culpa e encomodar e a

- Cuentas de Menas  
Vols 100 anos a historia muda - pra frente p'trás

- influenciados pelos pais, paisões, jérgas  
Revelava = propria familia

- Pensar entre educacão e repressão  
Sistema escolas

- Sidelines do periodo de internação

O causal p' frente é melhor p' anotar  
foje cedo periodo - e neste certo periodo p' ouvidas  
mas sempre desmoraliza a familia de la coisa  
ondegr - ela acredita q' era encapaz -  
as regras leuads este poder da familia  
(nos polinealizada no seu papel parental)  
Hoje é' quem coloca limites e post.

- Abna opaca em pedes de avist os menos seu educacão  
em pedes publicas integrados -

Hoje ainda os pedes p' desconhecidas,  
fragmentados, desarticulados - os v'z de q'd  
canda seens displicidos (e n' protecao integral)

Presença a educacão do povo  
Pedes q' fue pezo leua que poss educacão  
do sabendo q' leua deute - ser leuado  
sem poder opinado

Opção por uma politica def. agora  
Comentários do hop

Child walch internacional

Bom hop n' escolas do passado e do presente  
e as pesquisas aq'd corrompem oulem e h

Dever em inst. n' é bom p' cr.

80 10 milhões contemem na infeli no mundo  
Relator na BR no Cum 90 e no summito epa

Convenção da ONU - convenção familia e comunitaria

- Mundo c/ muita mudanca
- a populos pola acha que a infeli protege mães
- e' defec invisíveis que n' é conhecidas
- e' c/ doenças graves - aids - tóxicos etc (um  
melhor de c' 2/ pais)

50) Ideais do aluzador q' acha que está  
protegendo os cr - a inst d' bra melha q' o qual da

16/09/04

10 dia  
Família Guardida

Parque Fut e Piemonte

Suporte à família de

Dia Luene Rigue - CIESP

mediador: José Martins de Oliveira

Os que eles aqui têm decada de exp e res para para  
repensar (maquina)  
Linha de acolhimento, aligamento e levar uma cr da  
família - atinge mundialmente

"A Família da Criança no Brasil" linha

Curso Histórias

Sec XIX - Que cr? polia, 2/ utilidade, sem polio  
de um curtejo, favela, comend de baixa renda, palafita,  
pedos de uma instituição - linha de 5 famílias

os polos - regimes etc deslocados  
Vente de la ideologia de institucionalização

Poliza - falta de alternativa p fazer e polio

Fala 3 partes

1ª história recente - (um século passado  
A Arte de Governar  
crianças) - na  
Epoa anos 70 - forte apoio preferencial - na  
Instituições Total

1ª parte:

marco ref a prática de usarem de e adls na história

Resoltes crianças como lixo no campo Comunidade  
Ideologia da poliza como a forte doença

p a mesma inst. tempo edes; medad

A condue da categoria menor "suos, delus  
e as famílias adols (lindo, bem ed,) família + poss  
Esses do poder libel, estado sobre a cr

- Quepaliza de famelin e a de adols do papel  
parental (criando) depend do Estado - o pai bom  
o pobre

{ Relaxe clientelista supendados pelo  
clientelista paternalista - a e pai e mãe  
internados a vida toda - estudar -  
comer e be todos tipo de prodca - milhares  
de crianças e idenid de abandonadas  
e orfas





p se n' cuidar da pro. enozia a famlia guatida  
 R como imp ajudar a familia de origem nas  
 nos casos emergenciais,  
 E imporem programar os servicos  
 sociais e educ, p com estes peulos  
 profissionais - estua qualificada

Servico social - familiar - curso de  
 familia (se n' vai e os juizes) mas  
 aqui ainda e a compreen do  
 deisor do servico social

Logo abaixo aprendore tem p  
 saber f t agir e comovr (desenvolu  
 ludo da etid - a unca - - p  
 vai cuidar da familia e o municipio

Podemos comear y pepeuos  
 projetos - mas com bons servicos  
 com a comunidade - tem de  
 ter uma coord. p diagnosticar  
 programa, acompanhar, inter  
 vir, etc, etc (n' deixa todo mundo  
 resolver e fazer o f fuir)

Os men e meninas - todos  
 iguais (rees e pola) vamos ajudar  
 a famlia de origem mas n' olva  
 mos ter coragem

P Como e deslido o Poder Familiar  
 na Italia?

R. O poder da familia somente pode se  
 pelo juiz de men p/ gra  
 nes abusos e limitada apes de  
 processo - os pais n' feem de acordo  
 e a guarda familiar e esta e tirado  
 O promotor e juiz e seu n' parte deste pro  
 cess - multa da mae y pai (dubios, envelado)  
 MP da mar judicial dos ant. sociais p tem o poder  
 de iniciativa de pedir procedimento p n' pode pe  
 lecionar diretamente (MP faz as primeiras  
 providencias - entra pentos e informa o juiz  
 tambem dos pais - cuve o menor, a parte de  
 idades e ate, menos idade  
 O juiz fica p/ juiz p/ear + longe da parte p/ manter imparcialidad  
 O juiz fica p/ear de sua baseada e mas tem mas  
 consilo direto com MP - naq tem + contato c/ a parte



Graziana Calceagno  
A experiência do  
região fronteiriça jurídica

16/09/04

última parte tarde  
~~na Nova Colina~~

Os juizes na Italia só atende Vara de Menores  
sem os peritos honorários e só + abertos nas são  
juizes fixos e horários só uma vez por semana  
nessa vara para menores  
Procurados - e' um fume especial e só  
habilita p' menores. Faz parte  
juiz tutela - sala da tutela - vai delex  
mudar o tutor p' os menores. Acumula  
também o trabalho das crs

será cedo mas os filhos dos polias para dar os réus  
nos sabem cuidar dos seus filhos com o enfoque  
de proteções  
A filosofia do grupo de juizes que mudou  
muito na Italia - buscar soluções transi-  
tórias

de pensar fazer uma energia (por moética  
familia p' n' se voluntário) vmas  
que que chegavam voluntários 40% vmas  
que foram usados em abandonados  
nas eram apenas polias mas muitos  
tentavam (eram dados a Est Unidos)  
e buscavam fazer para adotar na Italia  
Esses poucos foram adotados  
em busca de ver o no dor de abandonados  
A capacidade e vontade do juiz  
de fazerem e resolver (todos os atores) se  
e buscar soluções de bater ideias  
Um em Turim foi invadida  
por refugiados (crs) os operários sociais  
funcionários

mas se "sem enfente"  
Sei qual era em 2001 foi modif  
" Quando da criação da tua família - e' um  
pouco diferente de M p' a n' e' desajustado  
e vocês ainda nos chegaram a uns  
1967 + 150.000 cr no  
foi uma revolução  
1967 a adotar era o último recurso  
Cada cr to direito de se educar na pro-  
pria família. Só pode tirar - lo em último  
recurso. Cada cr tem o direito de se educado  
em uma família e se educar numa família guardada

Da família na comunidade tipo uma família de 8, 9 ou 10 pessoas

guarda familiar e ou casa de famílias  
Cenário de preparação p/

1989 - artigo 20 - cada u & está em  
um ambiente t dentro a uma prole  
e os substituída

Enrola, entre advogar ou guarda fa  
miliar depende da gravidade  
nas spou de estado de avan

do no fdo ele tem boa relação e sp das coisas ma  
tenais

Guarda familiar prevê a temporalidade de  
sai deve manter a relação afiliação família de  
de origem (quem?) a' outra família t pega a

até o 4º grande pai e o pode mudar da ce  
menha relação nível

Guarda consensual - baseia no  
a aprovar dos pais sp enter do judi  
crise - pela rot a resp do juiz tutela  
até 2 meses

Guarda judicial fdo os pais oprem  
a guarda e se limita a proslade dos  
pais a mudar do amst social - a guarda é  
emergencial p proteger num momento e  
permite hab pela própria família de  
origem

Concl

É uma boa lei - na n/ opm

~~Seu e mesmo poder t os pais  
a lei fala do f devera ser e  
faz a validade~~

Regra da colação dos cidadãos - os  
pais n/ podem levar a guarda dos próprios  
filhos  
→ Ninguém adota e maior f no de ci p adotar

Qu n/ vem p/ preencher a vida do  
guardião - mas o f deve ser preenchido  
A ci deve ir nas fmeas / dist, tis, etc  
Mudar a mentalidade p/ e possível  
é apenas uma atitude cultural - uma nova  
cultura dos pais - as eis s de todos  
Omar Toledo dos Santos

Agência

(1)

SP Quase 11 milhões de hab  
Atose 31 mil prof - 96 distritos  
gestão Urbana

Para dentro o cuidado

Programa Social Especial  
SFL - Serviços de saúde contínuo

3. Expansão e espaço começa  
Serviços contínuos de saúde  
do 0 ao 6 anos criança

nação nacional perfeição - - - - - saúde  
SP 65% 2 países

SADs logo conveniados do Estado

provisória - 2 anos  
nas leis e conceitos de provisoriedade

Alugamento - negligência familiar

As varia da inf pte aluga por questões

econômicas

Toda os filhos ligada à família 70%

26\$ alug 146 cid  
44 \$ SP

Aluga / 25 mil famílias Paulista  
Agenda compromissos



16/09/04

tarde Ana Sofares

# Experiencia Piemonte

- 10- debate da funcao que a familia tem anos fuer promover uma cultura da familia:
  - funcao em si - seus membros
  - " social
  - O servico social n̄ inclui a familia

} Promover o bem estar da familia  
 } prevenir a carencia - pondo politicas publicas preventivas  
 Assim mesmo tem medidas de apoio, emergenciais

Criar servicos, polivalentes e prevenir -  
 O projeto e indiv. p cada familia e crianca  
 Os municipios fundamentais da lei regional  
 e, adultos, idosos

4207 municipios na regiao P  
 Grupo socio assistencial

Secretariado social - p todos

- Assistencia Economica
- Mediação Familial

- Estruturas Residenciais (nas + que oito ou dez cas) como  
 uma familia - fica só durante um periodo

Tipologia de apoios  
 - Domestico n̄ pode ser  
 Multifuncional

Assist Social integrada - servicos em conjunto

Observatorio Regional p F e Ados

CRM -

